

Quintal urbano como lugar de afetividade: os vazios de interiores de lote por cartografias subjetivas em Patos de Minas

Jennifer Kirchner da Silva¹; Adriane Silvério Neto²

A presente pesquisa possui o intuito de estudar o processo de apagamento dos quintais urbanos sofrido na região central da cidade de Patos de Minas (MG) e de analisar como esse acontecimento surte efeitos no perímetro urbano e nas pessoas que nele habitam e/ou transitam. Além disso, por meio de observação da crescente industrialização e valorização do comércio na região, o trabalho pretende colaborar para o retorno à valorização dos quintais como lugares que abrigam manifestações sociais e trocas culturais ricas para a comunidade. A análise foi realizada por meio da leitura de mapas e imagens aéreas disponibilizadas pelo museu da cidade, a partir dos quais se fez possível analisar o desenvolvimento da malha urbana de Patos de Minas com o passar das décadas, o aumento da verticalização e o conseqüente desaparecimento desses vazios intra-lotes tão comuns no surgimento da cidade e agora tão raros. Após esse mapeamento, analisou-se o atual arranjo da cidade de Patos de Minas considerando aspectos como a necessidade de espaços verdes, os problemas de mobilidade na cidade, a crescente sensação térmica e a insatisfação com as poluições sonora e visual para constatar que o desaparecimento dos quintais já surte efeitos negativos estruturais e ambientais. Além disso, por meio de conversas com a população patense e visitas “in loco”, a pesquisa se tornou ainda mais relevante pela percepção de que a região estudada muito carece de espaços voltados para a reconexão com o solo e para as trocas socioculturais dos saberes carregados de geração em geração, papel que poderia ser prestado pelos quintais, caso eles ainda fossem preservados. Constatou-se que, devido à intervenção direta dos interesses comerciais na zona central e histórica de Patos de Minas, os quintais passaram a ser vistos de maneira equivocada como vazios desperdiçados na malha urbana, perdendo seu valor como refúgio urbano no inconsciente da população que agora se vê desesperada em busca de ligações com a natureza em meio a uma imensidão de concreto e aço. Espera-se que este estudo colabore com revelação potencial dos quintais como lares de possibilidades.

Palavras-chave: Afeto. Cidade. Lugar. Quintal.

¹ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo (UNIPAM). E-mail: jenniferks@unipam.edu.br.

² Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: adrianesn@unipam.edu.br.